

Jornal do

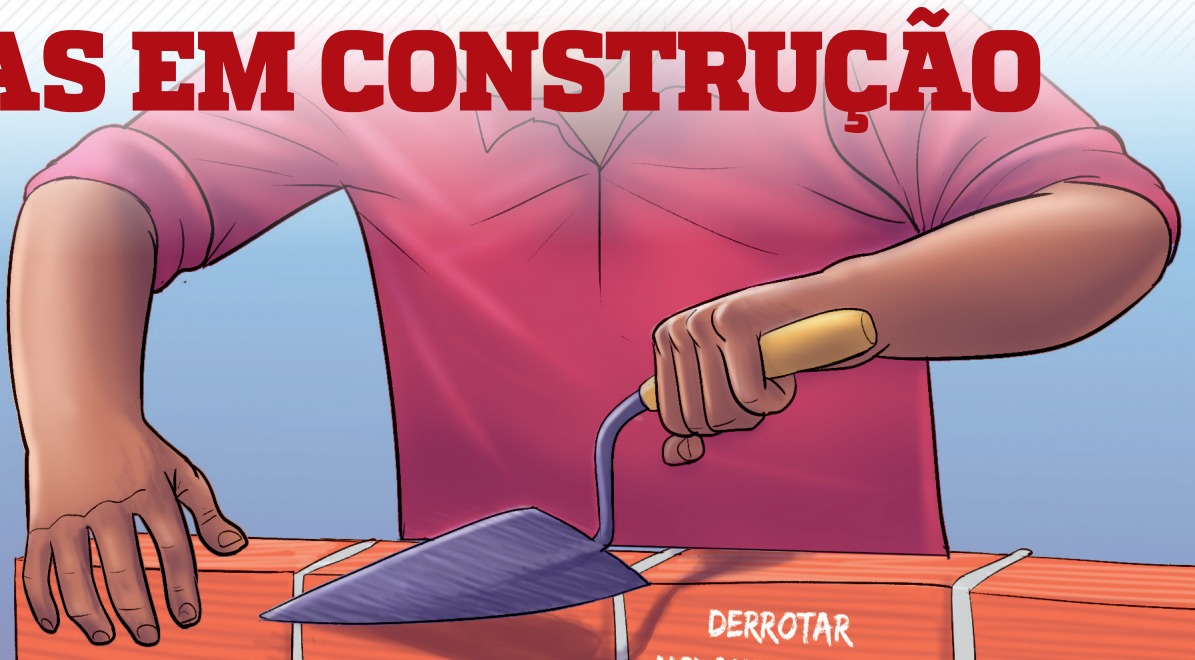
# SINTUFES

[sintufes.org.br](http://sintufes.org.br)    @sintufes

Filiado à **Fasubra**

Informativo do **Sindicato dos Trabalhadores na Ufes**

## LUTAS EM CONSTRUÇÃO



Em 2022, vamos seguir construindo os enfrentamentos em defesa de direitos e por novas conquistas

Págs. **4 e 5**

FORTALECER  
O SINTUFES

DERROTAR  
NOVAMENTE A PEC  
32 E DEFENDER O  
SERVIÇO PÚBLICO  
PARA A POPULAÇÃO

CONQUISTAR  
REAJUSTE SALARIAL,  
DIREITO LEGÍTIMO  
DA CLASSE  
TRABALHADORA

DERROTAR  
BOLSONARO NA  
URNA PARA RETOMAR  
A DEMOCRACIA  
BRASILEIRA

LUTAR PELAS  
REIVINDICAÇÕES DA  
CATEGORIA E POR  
BIOSEGURANÇA  
DURANTE A PANDEMIA

### #RetornoPresencial

**Sintufes se articula  
contra atropelos da Ufes**

Gestão da Universidade tem passado por cima de deliberações do Conselho Universitário no que tange ao retorno presencial

Pág. **03**

### #Aposentadas\_os

**Luta para manter  
o pagamento de  
aposentadas/os na  
Universidade**

Decreto 10.620/2021 precisa ser derrotado para aposentadorias não serem transferidas para o INSS

Pág. **06**

### #Hucam

**Sintufes atua forte  
em defesa das/os  
plantonistas**

Sindicato reivindica e conquista maior prazo para adesão à escala de 13 plantões

Pág. **07**

## VAI TER LUTA POR NOVAS CONQUISTAS

**A** intensa luta travada pela classe trabalhadora em meio à pandemia foi essencial para o governo e o Congresso não aprovarem a PEC 32 (reforma administrativa). Foi uma vitória conquistada com muita luta em Brasília e nos estados. O Sintufes esteve presente nas 14 semanas consecutivas (de set. a dez.) em Brasília.

Esteve aqui no Estado também fazendo a luta na Ufes, nas ruas, mostrando à população capixaba que a questão vai além de defender a carreira ou a estabilidade. É para que o povo continue a ter o direito de ser atendido pelo SUS; continue a ter o direito a acessar uma universidade pública; continue a ter o direito aos demais serviços públicos, que vão ser destruídos, caso a reforma administrativa seja aprovada.

Por isso, neste 2022, vamos precisar seguir o enfrentamento deste terrível ataque aos serviços públicos. A estabilidade é vista como uma vantagem oportunista do servidor público. Mas ela é na verdade uma ferramenta que permite o servidor agir com autonomia sem ter que se submeter a pressão política. Ainda mais diante de um governo corrupto, chantagista e genocida como este que aí está: EM SEU ÚLTIMO ANO, É VERDADE!

O #FORABOLSONARO que levou milhares de trabalhadoras/es, aposentadas/os e estudantes às ruas no ano passado vai continuar este ano. A derrota deste governo vai acontecer com o instrumento que concretizou a democracia brasileira, em 1989: o voto.

Tirar Bolsonaro do poder é atuar em favor da democracia. Ele por diversos momentos atacou os pilares da democracia brasileira: falou em fechar o STF; disse que houve fraude nas eleições sem provar; disseminou notícias falsas ('fake news'); venera torturadores da ditadura civil-militar etc. O #ForaBolsonaro das ruas vai ecoar nas urnas em outubro.

Até lá, vamos lutar também por reajuste salarial e por condições ideais de biossegurança para o trabalho presencial. Vamos lutar por reajuste e por outras reivindicações. E seguiremos lutando por nossos direitos. Porque se vencermos a PEC, temos condições de ter novas conquistas em 2022.

**Diretoria Colegiada  
Gestão Resistir e  
Avançar 2019-2022**

JUNTOS SOMOS  
MAIS FORTES  
SINDICATO DE LUTA!

## Ajude a fortalecer o Sintufes

### Quem é sindicalizado pode ajudar nesse fortalecimento

“Ah, o sindicato não faz nada”. Muitas pessoas têm essa visão equivocada. E isso acontece, muitas vezes, porque a pessoa acaba não entendendo o papel e a importância do sindicato no contexto histórico.

Se não fosse o movimento sindical das universidades, não existiria o PCCTAE (a carreira dos técnicos). Sem falar nas conquistas pontuais, como nas negociações de escalas de plantão, de jornada flexibilizada etc.

É preciso lembrar também que a luta coletiva é extremamente necessária em tempos de retirada de direitos. A reforma administrativa, se for aprovada, vai trazer prejuízos a quem é da ativa, vai eliminar diversos cargos. Além de acabar com a estabilidade para novos concursados. Por isso, é importante que a

categoria esteja unida. Quanto maior for a nossa união, maior será a nossa força para lutar contra este ataque e outros que estão em curso!

Se você é sindicalizado, ajude o Sintufes a fortalecer a sua base. Entregue a ficha de sindicalização (no encarte deste jornal) para seu colega que não faz parte do Sintufes.

Pode avisar que se sindicalizando, ele terá direito à assessoria jurídica, a convênios e vai fortalecer o Sintufes na luta por direitos.

**Investimento.** Sabe quanto custa para você ter direito a tudo isso? Apenas 1% do seu salário/mês.

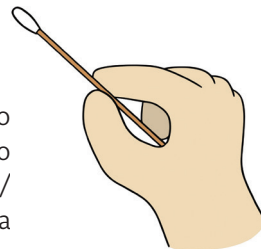
Veja mais detalhes sobre os benefícios que os sindicalizados têm no site: [sintufes.org.br](http://sintufes.org.br). E se sindicalize!

Quantos mais nos unirmos, mais fortes seremos!

## #AconteceNaUfes

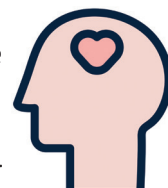
### ATÉ MARÇO

O ponto de testagem para a covid-19 no Teatro Universitário, em Goiabeiras, vai funcionar até março de 2022. É possível fazer testagem do tipo RT-PCR/Antígeno, sem a necessidade de avaliação médica prévia. O funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, mediante agendamento on-line para a população em geral. A comunidade interna da Ufes não precisa agendar, mas é necessário pegar uma senha, distribuída no local em dois horários: às 8h e às 13h.



### ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

O Serviço Psicossocial da Divisão de Atenção à Saúde (DAS) da Ufes realiza atendimento individual, voltado prioritariamente aos servidores ativos da Universidade, mediante agendamento, de segunda à sexta, das 07h às 17h. É um espaço de escuta e encaminhamentos. Os atendimentos vão desde o acolhimento a novos servidores até orientações sobre aposentadoria. Contatos: Telefones: 4009-2340 / 4009-2346; E-mail: [psicossocial.progep@ufes.br](mailto:psicossocial.progep@ufes.br).



# Retorno presencial: Sintufes luta contra atropelos da Reitoria

**Sindicato faz a defesa de vidas pensando na saúde mental da categoria. Gestão da Ufes parece ignorar as gravidades covid**

**D**esde o último trimestre de 2021, o Sintufes vem lutando contra os atropelos da Ufes no que se refere ao retorno do trabalho presencial nos setores dos campi, conforme estabelece a resolução 31/2021, do Conselho Universitário (Consuni).

Além de a Universidade não ter

garantido todas as condições de biossegurança nos locais de trabalho, a Reitoria tem atropelado decisões do Consuni. Esses atropelos vêm acontecendo desde a primeira deliberação do colegiado em relação ao retorno presencial.

“Primeiramente, precisamos lembrar que a Ufes nos mandou para o trabalho remoto sem dar assistência

alguma. Depois, quando se começou a falar em retorno graças à vacinação, a gestão da Universidade cometeu diversos atropelos, forçando um retorno presencial que pode trazer muitas contaminações e complicações para trabalhadoras/es, estudantes e seus familiares”, assina-la a diretoria colegiada do Sintufes.

Confira os detalhes da questão

## Ufes parece ignorar A COVID-19

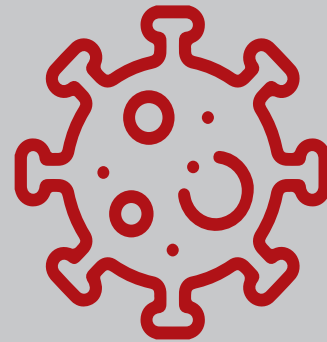
Janeiro de 2022 foi o mês com mais casos da covid-19 em toda pandemia. A variante ômicron (BA.1) é observada como mais infecciosa, mas menos letal e tem gerado casos menos graves até por conta da vacinação.

Esse argumento tem sido usado pelo COE (Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Ufes) e pela Reitoria para justificar que o retorno presencial pode ser realizado. A defesa do argumento parece ignorar que a covid-19 é uma doença que pode surpreender

mesmo diante de um cenário com a população totalmente vacinada.

No dia 31 de janeiro, um estudo dinamarquês mostrou a descoberta de uma subvariante da ômicron (BA.2). Ela é mais transmissível e capaz de infectar mais pessoas vacinadas que a variante BA.1.

Por isso, o Sintufes cobra que a Ufes adote o serviço remoto para atividades que não precisam atuar presencialmente. Ao final de janeiro, a Ufes até fez isso, mas publicou uma portaria diferente do que havia sido aprovado pelo Conselho Universitário. É um atropelo que a



gestão da Ufes já tinha cometido em relação à Resolução 31/2021, quando não deu tempo para as entidades contribuírem.

A Ufes precisa parar com esses atropelos e precisa entender que não é fácil atuar presencialmente num cenário de muitas infecções, mesmo com a vacinação avançada. Para mais informações, acesse o site: [sintufes.org.br](http://sintufes.org.br).

### Greve sanitária

Uma greve sanitária vem sendo discutida, nacionalmente reunindo outras entidades da educação pública. O Sintufes vai fazer essa discussão com a categoria pensando em proteger vidas e evitar a transmissão da covid-19.

### Luta do Sintufes e de técnicos no Consuni

As representações da categoria no Conselho Universitário (Consuni) e o Sintufes vêm fazendo a luta contra os atropelos da Ufes. Seja para garantir todas as medidas de biossegurança, bem como para evitar tratamento diferenciado da gestão da Ufes com a categoria.



# Construindo a luta em defesa

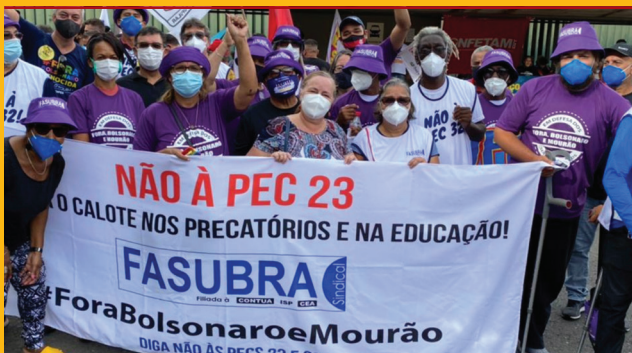
Em 2021, a classe trabalhadora derrubou a PEC da reforma administrativa

## Quem votar (na PEC), não volta!

Em 2021, em Brasília ou nos estados, a palavra de ordem foi: “Quem votar, não volta”. A classe trabalhadora estava dando o recado para deputados e senadores. Aqueles que votassem em favor da reforma administrativa (PEC 32/2020) não conseguiriam se reeleger em outubro de 2022.



Aeroporto de Vitória



Luta em Brasília

## PEC cai: 14 semanas consecutivas de luta

A Fasubra e outras federações que integram o Fonasefe promoveram 14 semanas de intensas mobilizações contra a PEC 32/2020, em Brasília, entre setembro e dezembro de 2021. Além dos atos nos estados (em ruas e aeroportos), as ações na capital federal foram fundamentais para o Congresso não votar a PEC 32 e adiá-la para 2022.

## Carreatas iniciam a luta em 2021

O Sintufes e outras entidades do Fórum Capixaba Movimento em Defesa de Direitos e Serviços Públicos de Qualidade promoveram carreatas em Vitória, nos meses de janeiro e fevereiro de 2021. As carreatas foram realizadas para evitar passeatas, que poderiam facilitar a transmissão da covid-19. O diretor Wellington Pereira participou desses momentos, cobrando vacinação para o povo e reivindicando o #ForaBolsonaro. As ações seguiram agenda nacional.



Por vacinas e #ForaBolsonaro



Atos #ForaBolsonaro levam milhares às ruas, como o realizado em 2 de outubro

## Mais de 400 mil mortes em 2021

Com o decorrer da vacinação e a redução de internações graves e óbitos, trabalhadores/es e estudantes tomaram as ruas de todo o Brasil nos atos #ForaBolsonaro. O primeiro deles, em 29 de maio, reuniu milhares de manifestantes em Vitória. Os atos foram realizados até novembro, levando às ruas milhares de pessoas cobrando a saída do presidente genocida, que ignorou e continua ignorando a pandemia. Ao todo são mais de 622 mil vidas ceifadas, 411 mil delas em 2021, o ano com mais mortes pela covid-19.

# Defesa da categoria e da nação

**Administrativa. E seguirá lutando por novas conquistas em 2022**

## SINTUFES COBRA REUNIÃO COM A PROGEP/UFES PARA DEBATER SOBRE:

- Registro de ponto
- Recusa da perícia em aceitar quantidade de dias em atestado
- Tempo rural (averbação)
- Portaria de 13 plantões em 2022

SINTUFES LUTA POR TODAS/OS

## Sintufes sempre na luta!

Desde o início da pandemia, em março de 2020, o Sintufes vem lutando em defesa dos direitos da categoria. A Ufes praticamente não deu respaldo para quem teve de ingressar no trabalho remoto. O Sintufes cobrou isso e conseguiu o afastamento de trabalhadores com mais de 60 anos e com comorbidades (do Hucam). Em 2021, o sindicato seguiu cobrando questões como: registro de ponto, portaria de 13 plantões etc.

## Vacinas salvam vidas!

Muitas das mais de 400 mil mortes pela covid-19, somente em 2021, poderiam ter sido evitadas se o presidente genocida não atuasse contra a vacinação. Por mais rápido que elas tenham ficado prontas, elas foram feitas usando uma tecnologia que já havia sido iniciada no início deste século. Muitas pessoas que hoje são contra vacinas, se vacinavam sem saber qual laboratório fabricou o imunizante. Portanto, vamos respeitar a vacinação e apresentar o comprovante onde ele for requisitado. A vacina contra a covid, provavelmente, será anual como a da gripe. Vacine-se, não vacila!



## Em defesa da democracia

As eleições de 2022 serão um momento de resgate da democracia brasileira, que nunca sofreu tantos ataques desde a redemocratização. Não podemos 'passar pano' nas afrontas do presidente ao Supremo, à imprensa, aos direitos humanos. É nefasta a participação dele em atos antidemocráticos e na rede de 'fake news' que ele sustenta. Derrotar Bolsonaro é reconquistar a jovem democracia brasileira.



## Vamos seguir na construção da luta!

• JÁ FAZ A LUTA PELOS 13 PLANTÕES HUCAME CONTRA O RETORNO PRESENCIAL NOS CAMPUS

• VAI LUTAR CONTRA A PEC 32 E POR REAJUSTE SALARIAL

• PELO #FORABOLSONARO NA URNA

• PELO QUE VIRÁ PELA FRENTE!

# SEGUE A LUTA CONTRA centralização da aposentadoria

**Sintufes e Fasubra atuam para que o pagamento de aposentados não seja transferido para o INSS**

**E**m lembrança ao 24 de janeiro, data em que se comemorou o Dia da Aposentada e do Aposentado, o Jornal do Sintufes retoma uma luta que começou em fevereiro de 2021 e que segue na ordem do dia em 2022.

É a luta pela derrubada do decreto 10.620/2021, que transfere as aposentadorias da Ufes para o INSS. Cabe destacar que a transferência vale para todas as universidades federais e para outros servidores públicos da União, tendo seus procedimentos assinalados na portaria 8.374/2021.

É por isso que o Sintufes, a Fasubra e outras entidades que representam servidores federais vão continuar na luta contra esse decreto do governo corrupto e genocida, que quer ver aposentados à míngua.

“Vamos seguir cobrando da Ufes para que ela não faça a adesão à centralização das aposentadorias no INSS. Pelo calendário (portaria 1.365/2021, do INSS), a centralização da Ufes deverá ser feita em junho de 2022”, assinala a Coordenação de

Aposentadas/os do Sintufes.

Porém, como a gestão da Ufes, geralmente, adota as medidas do governo, a luta precisa de ser feita em outros espaços.

## STF e luta política

A Fasubra ingressou como “Amicus Curiae” na Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) 6767, impetrada pelo Partido dos Trabalhadores (PT), para que seja suspenso o Decreto 10.620. A Adin está com a ministra Rosa Weber aguardando julgamento.

Outra forma de derrubar o famigerado decreto é ter aprovado no Parlamento um decreto parlamentar nesse sentido. O deputado Jorge Solla PT/BA e mais 30 parlamentares do partido já entraram com esse decreto parlamentar que está aguardando ser colocado em pauta.

## Encontro de Aposentadas/os

Em 26 de novembro de 2021 (foto), o Sintufes retomou a realização dos encontros presenciais na sede do sindicato em Goiabeiras, Vitória. Eles ficaram suspensos por dois anos devido à pandemia. E passaram a ser permitidos com



**Em lembrança ao Dia da Aposentada/ seria interessante comemorarmos, mas diante da situação é preciso lutar para a aposentadoria não sair da Ufes**

respaldo de decretos dos governos, federal e estadual.

A ideia seria retomar os encontros a partir de março de 2022. Porém, é preciso avaliar a situação da pandemia, uma vez que a grande explosão de casos de covid pode fazer com que eventos presenciais sejam evitados.

## ATIVIDADE CULTURAL NO URUGUAI

O Sintufes está organizando mais uma viagem internacional, como a que aconteceu para a Argentina, em 2019. A previsão é de que o destino desta vez seja o Uruguai: Montevideu, Sacramento e Punta del Este e possível agenda com o ex-presidente e senador José Mujica. Mais informações com o diretor Wellington Pereira (WhatsApp: 27-99774-5381).



## Sintufes é a favor de mais universidades

Em 2021, um deputado bolsonarista tentou emplacar, na Câmara dos Deputados, um projeto tratando da divisão da Ufes visando a “criação” de uma nova Universidade Federal no Sul do Espírito Santo. Outro deputado já

havia proposto fazer o mesmo com o Ceunes. O Sintufes é contra essas propostas de divisão da Ufes.

Por outro lado, o Sintufes não é contra que haja uma nova universidade no Sul, no Norte ou em qualquer

outra região do ES. Se for para ter outra, vamos apoiar! Inclusive uma Estadual. Mas somos contrários à fragmentação da Ufes, pois esses projetos vão acabar por enfraquecer a Instituição, que é o objetivo do governo Bolsonaro.

# PLANTÃO: Sintufes cobra, e Progep/Ufes aumenta prazo de adesão

**Quem optou até 15 de janeiro, garantiu a escala de 13 plantões a partir do primeiro mês de 2022**

**E**m meio às comemorações de final de 2021 e do Ano Novo, o Sintufes seguiu lutando em defesa da categoria que atua no Hucam, em especial de quem trabalha em regime de plantão.

O sindicato orientou a categoria (plantonista) a assinar o termo de adesão (Portaria Ufes 748 de 30 de dezembro de 2021). O documento autoriza a adoção do regime de plantão de 12 horas de trabalho, com complementação da jornada e escala de 13 plantões mensais para o ano 2022.

## A partir de janeiro

Inicialmente, a adesão deveria ter sido feita até 4 de janeiro de 2022 para que a escala de 13 plantões já valesse a partir do primeiro mês do ano.

Diante do prazo curto, o sindicato cobrou, e a Progep/Ufes ampliou o prazo de adesão (escala 13 plantões fixos) para 15 de janeiro.

Quem fez a adesão até o dia 15 garantiu a escala já no mês de janeiro. Quem fez depois do dia 15, os 13 plantões passarão a valer para as escalas realizadas a partir de fevereiro.

“O prazo até o dia 4 estava muito apertado. O Sintufes cobrou, e a Progep ampliou para o dia 15 de janeiro. É a nossa gestão lutando em favor da categoria no Hucam”, destacou a diretoria colegiada do Sintufes.

## Termos

Quem fez a adesão à escala de 13 plantões, conforme a portaria Ufes 748/2021, optou pelos seguintes termos:

- Regime de plantão de 12 horas de trabalho, com complementação da jornada e escala de 13 plantões mensais;
- Atividade complementar a ser realizada até 31 de outubro de 2022 com aprovação prévia da chefia imediata;
- Quem não realizar a atividade complementar até 31 de outubro, terá de compensar as horas em novembro e dezembro;
- Datas dos plantões serão estabelecidas pela chefia;
- Certificado deverá ser registrado no sistema de ponto eletrônico até dois dias após a conclusão;
- Compensação deve ser registrada até o terceiro dia útil do mês subsequente correspondente à atividade.

## AMBULATÓRIOS

Enquanto não sai uma nova resolução, trabalhadoras/es dos ambulatórios do Hucam continuam com a jornada flexibilizada, conforme acordado entre Sintufes e Reitoria. O Sintufes segue dialogando com a Progep/Ufes para garantir que a categoria não seja penalizada, quando for publicada a próxima resolução.

## #PrestaçãoDeContas

### Sindicato presta contas (2021) em Maruípe

Coloque na agenda! No dia 24 de março, a gestão Resistir e Avançar (2019-2022) faz a assembleia de prestação de contas do Sintufes (exercício 2021).

De acordo com o edital, publicado em dezembro de 2021, a assembleia será às 9h30 (primeira convocação – com um décimo das/os filiadas/os), na subseção sindical do Hucam, em Maruípe, Vitória. A segunda chamada está prevista para as 10 horas, com o número de presentes, conforme determina o artigo 20 do Estatuto do Sintufes.

Em deliberação:

1. Prestação de contas do Exercício Social 2021, acompanhada do parecer do conselho fiscal;
  2. Balanço do exercício financeiro de 2021;
  3. Demonstrativo de resultado do exercício;
- A íntegra do edital pode ser conferida no site do Sintufes.

### Mandato da gestão é prorrogado

Em assembleia virtual, realizada no dia 7 de dezembro de 2021, a categoria confirmou a decisão em torno da prorrogação do mandato da diretoria colegiada do Sintufes (gestão Resistir e Avançar 2019-2022).

As eleições seriam realizadas no final de 2021, e a chapa vencedora assumiria a direção do Sintufes a partir de janeiro deste ano. Porém, para evitar a realização de um processo eleitoral em meio à pandemia, diante da falta de orientação do governo, a categoria optou por prorrogar o mandato por seis meses.

A deliberação dialoga com orientação da própria categoria por eventos virtuais em vez de presenciais. E também com as decisões de prorrogar os mandatos de conselheiros universitários (feito pela Ufes) e até da direção da Fasubra, que também teve seu mandato prorrogado.

Vale lembrar que, em 19 de outubro de 2021, uma assembleia presencial, na subseção de Maruípe, já havia apontado decisão em favor da prorrogação do mandato. Por questões burocráticas e estatutárias, o Sintufes realizou assembleia virtual (7/12) para referendar a decisão.

# REAJUSTE PARA TODOS, JÁ!

*Servidores federais já estão em luta para que salários sejam reajustados em 2022*

**C**om forte identificação ideológica com militares, o governo Bolsonaro acenou que daria reajuste salarial a policiais federais e rodoviários federais e a agentes do Departamento Penitenciário Nacional.

É importante salientar que essas categorias integram o conjunto dos servidores públicos federais (SPFs). Portanto, se houver reajuste para elas, o governo vai precisar reajustar o salário dos demais servidores públicos federais para não ferir o princípio da isonomia.



## Recuou, mas...

Em que pese o presidente miliciano tenha recuado e suspenso a discussão sobre reajuste de policiais, ela voltará a partir de fevereiro, quando o Congresso retoma sua agenda de deliberações. O governo pode acenar com penduricalhos nas carreiras das polícias, liberando emendas parlamentares para ganhar votações. Por isso, é preciso lutar!

## Luta já começou!

A luta já começou. Em 18 de janeiro, em Brasília, houve atos

puxados pela Fasubra, Sinasefe, Fenasps, Fonasefe, Fonacate e outras entidades que representam servidores federais.

## Greve unificada

Na agenda de enfrentamentos estão previstos: o início da jornada de lutas a partir de 14; e em 9 de março, o indicativo de greve unificada.

## 19,99% reposição

Entidades como a Fasubra e o Sinasefe já falam em reivindicar um reajuste de 19,99%, que representa a reposição da inflação – apenas do governo Bolsonaro. Para outras

categorias, o índice pode chegar a 28%. Durante a campanha salarial de 2022, o conjunto deve fechar um índice linear. De acordo com a imprensa, no Orçamento há a previsão para 8% de reajuste.

## Perdas desde 2017

Segundo o Fonacate (Fórum das Carreiras Típicas de Estado), 80% dos servidores federais acumulam perdas desde 2017. É o caso da categoria dos TAEs. Aqui é importante destacar: se não fossem as progressões da carreira (PCCTAE), os salários estariam ainda mais defasados.

## #ForaBolsonaro

### **Eleições 2022 serão o momento para derrotar o genocida**

O primeiro turno das Eleições de 2022 pode ser o momento para derrotarmos o governo Bolsonaro. Note que aqui não se está fazendo campanha para Lula, Ciro ou quem quer que seja. Mas sim é uma campanha para retirar do Planalto O PIOR PRESIDENTE QUE O BRASIL JÁ TEVE.

Além de tirar Bolsonaro, é importante salientar que: QUEM FOR CONTRA O REAJUSTE DOS SERVIDORES, NÃO VOLTA PARA O CONGRESSO!